

PF não dá proteção a Lula

Embora a lei determine que os candidatos à presidência da República tenham o direito a segurança da Polícia Federal, o petista Luiz Inácio Lula da Silva ainda não conta com essa proteção, informa a agência O Globo. Logo depois de registrar a candidatura de Lula no último dia 5, o representante do PT junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) enviou um ofício ao ministro da Justiça, Renan Calheiros, solicitando o serviço de segurança.

Mas até ontem a Polícia Federal não havia designado ninguém para acompanhar o candidato. A única informação que a coordenação de campanha de Lula recebeu foi a de que, desta vez, os agentes não seriam liberados, acumulando suas

funções na PF com as da segurança do candidato. "Enquanto o presidente Fernando Henrique Cardoso faz campanha com todos os seus direitos assegurados, Lula terá proteção apenas quando eles quiserem. Acho justos os direitos de Fernando Henrique, mas os de Lula também devem ser mantidos", reclamou José Carlos Espinoza, responsável pela segurança de Lula.

Na campanha de 1994, a segurança de Lula era feita por um delegado da Polícia Federal que coordenava o trabalho e designava os auxiliares. Sempre que Lula viajava pelo País, esse delegado o acompanhava e escolhia agentes na localidade para auxiliar na proteção do candidato.

Espinoza está preocupado e diz

que, por enquanto, o partido está cuidando da segurança de Lula, contratando pessoas especializadas para isso. Ele espera receber alguma informação da Polícia Federal hoje.

"Se eles mantiverem essa posição, manteremos a nossa segurança. Mas não vamos admitir que a Polícia Federal mantenha alguém trabalhando conosco e ao mesmo tempo exercendo outras funções", disse Espinoza.

Na semana passada, enquanto comentava o aparato de segurança que o recebeu em Porto Alegre, onde foi para o primeiro comício da campanha, o presidente Fernando Henrique Cardoso disse que os demais candidatos em campanha também deveriam ter a proteção.